

## **A PROBLEMÁTICA DA ANEMIA NA SOCIEDADE PORTUGUESA**

O Anemia Working Group Portugal (AWGP)- Associação Portuguesa para o estudo da Anemia é um grupo multidisciplinar, sem fins lucrativos e com independência científica, constituído por médicos de várias especialidades que partilham o interesse comum sobre a anemia no âmbito das suas atividades.

Este grupo tem como objetivo central posicionar a Anemia enquanto matéria de estudo relevante nas suas diversas vertentes, alertar sobre o cenário actual e os seus impactos a vários níveis, bem como induzir a discussão de estratégias conducentes à intervenção mais adequada

O AWGP tem vindo a realizar o levantamento e a divulgação de informações sobre a doença a nível mundial e nacional. Recentemente foi divulgado um estudo elaborado pelo grupo sobre a prevalência e caracterização da patologia no contexto português. Os dados revelam que:

### **I- Prevalência da Anemia**

#### **1- A nível Mundial**

Embora as anemias possam ter diversas razões, a Anemia Ferropénica, causada pela deficiência de ferro, é a mais comum e calcula-se que 90% das anemias têm origem na carência deste nutriente essencial.

- Estima-se que cerca de 4 a 5 mil milhões de pessoas podem sofrer de deficiência de ferro em todo o mundo.
- A anemia por deficiência de ferro afeta aproximadamente 15% da população mundial.
- Em países mais desenvolvidos estima-se que 9,1% da população é afetada pela doença, traduzindo-se em cerca de 111 milhões de pessoas afetadas.

#### **2- Em Portugal**

Existe uma prevalência da anemia em 20% da população portuguesa, ou seja 1 em cada 5 portugueses adultos sofre de anemia, este valor é superior ao previamente estimado pela Organização Mundial de Saúde. Este cenário é classificável como um problema de Saúde Pública.

- Desses casos, a grande maioria (84%) desconhece ter Anemia.
- Apenas 2% da população recebe alguma forma tratamento para esta condição.

## **II- Implicações**

### **1- Um problema de Saúde Pública Global**

A Anemia tem efeitos sociais, pois há um compromisso da qualidade de vida, disponibilidade física e mental, o que pode ter implicações negativas no rendimento laboral e na vida familiar.

Para além disso a anemia não tratada pode agravar outros problemas de saúde, por exemplo a insuficiência cardíaca ao requerer maior esforço ao coração. O resultado é uma maior quantidade de internamentos e hospitalizações.

A anemia tem ainda um impacto económico negativo devido ao efeito directo que tem na produtividade do trabalho. O efeito económico mundial da anemia é tão elevado que estimativas apontam que em pelo menos 10 países desenvolvidos a queda da produtividade média (física e cognitiva), decorrente da deficiência em ferro, tem um impacto negativo de 4,05% do PIB.

### **2- Um problema de Saúde Pública Nacional**

Em Portugal o índice de prevalência da anemia é superior à média dos países desenvolvidos, pois enquanto nestes países a taxa é de 9%, a taxa nacional é mais do que o dobro, atingindo os 20%.

A problemática nacional acentua-se pela falta de conhecimento sobre a doença e pelo diagnóstico errado, aspectos que conduzem à manutenção dos elevados níveis de prevalência da doença. Sintomas como a fadiga mental, sensação de cansaço, irritação, tonturas, perda de concentração, dores de cabeça, capacidades físicas reduzidas, podem ser facilmente confundidas com os de outras patologias, nomeadamente depressão.

**Em conclusão, estes resultados apontam para uma situação da doença alarmante. A nível nacional esta problemática tem como raízes o subdiagnóstico, a falta de conhecimento e por conseguinte o subtratamento, situação que a não ser invertida terá como resultado o aprofundamento do impacto socioeconómico.**

### **III- Propostas do Grupo**

- Sensibilizar entidades institucionais, governamentais e reguladoras, para a importância dos resultados sobre a prevalência da Anemia a nível nacional. Esta questão é crucial para realçar os impactos socioeconómicos da Anemia, mas também para delimitar soluções de médio e logo prazo no sentido de combater a evolução da prevalência da anemia, enquanto importante eixo estratégico.
- Sensibilizar a população, médicos e entidades de saúde para a necessidade de abordar este problema de forma concertada. Através do debate público, criar uma estratégia a nível nacional de prevenção e tratamento da anemia, com recursos adequados, e com especial foco nos grupos de risco (crianças, adolescentes, mulheres em idade fértil, grávidas e idosos). Adicionalmente é necessário dimensionar o problema a nível nacional /regional com enquadramento de factores e causas para adequar estratégia intervencional.
- Promover uma abordagem do tema como de interesse nacional, sendo capaz de mobilizar diferentes partidos, *stakeholders* e personalidades, permitindo encontrar soluções para a problemática sob uma óptica abrangente.

### **IV- Implementação**

No âmbito das propostas descritas, o AWPG vem realizando um conjunto de acções com o objectivo de concretizar as metas preconizadas. Nesse âmbito, realizou um estudo epidemiológico abrangente e referenciado aos Censos de 2011 sobre a prevalência da Anemia a nível nacional (denominado Estudo EMPIRE) e partilhou os resultados junto à sociedade civil, bem como promoveu a sua divulgação a nível da Direcção Geral de Saúde e publicação em Revista Científica Internacional ( Internal Medicine Journal).

Este estudo epidemiológico foi realizado numa amostra de 7.890 indivíduos, residentes em Portugal Continental, seleccionados de forma aleatória, e representativos da população portuguesa adulta (> 18 anos). Os níveis séricos de hemoglobina, ferritina, creatina e proteína

c-reactiva foram rastreados. Os participantes completaram também um questionário sobre demografia e historial médico.

- A Direcção Geral de Saúde (DGS) reconheceu a gravidade da situação revelada pelos resultados preliminares do estudo e definiu uma NORMA DE ORIENTAÇÃO CLÍNICA para a abordagem, diagnóstico e tratamento da Anemia Ferropénia, tendo recentemente actualizado estas orientações de forma a considerar uma abordagem mais profunda à problemática da Anemia.
- Na sequência do estudo, e de forma a melhor sensibilizar a população para esta problemática, foi ainda realizada uma petição, (que reuniu mais de 4000 assinaturas) com o objectivo de ser entregue na Assembleia da República, com vista a criação **do Dia Nacional da Anemia**.
- Neste momento o AWGP está a realizar acções junto aos representantes parlamentares, sociedade civil e stakeholders, para a sensibilização sobre a problemática da Anemia no âmbito nacional.

Este conjunto de acções visa trazer a temática ao debate público, que resulte na implementação de uma estratégia a nível nacional de prevenção e tratamento da anemia, invertendo a tendência actual da prevalência desta patologia no país.

### **Sobre a Anemia Ferropénica**

O ferro é um nutriente essencial para a vida e actua principalmente na síntese (fabricação) dos glóbulos vermelhos e no transporte do oxigênio para todas as células do corpo. As anemias podem, entre outras razões, ser causadas por deficiência de vários nutrientes como ferro, zinco, vitamina B12 e proteínas. De vários nutrientes como ferro, zinco, vitamina B12 e proteínas, a anemia causada pela deficiência em ferro é a mais comum a nível nacional e mundial.